

Terra

Mario Quintana

Gil de Roca Sales

Soprano
Contralto

Ter - ra! Ter - ra! Ter - ra! Um di - a co - me - rás meus

Tenor
Baixo

p

6

o - lhos, um di - a co - me - rás meus o - lhos, meus o - lhos E (e) - les e - ram no en - tan - to, o ver - de ú - ni - co de

o - lhos, um di - a co - me - rás meus o - lhos, meus o - lhos E (e) - les e - ram no en - tan - to, o ver - de ú - ni - co de

11

tu - as fo - lhas, o mais pu - ro cris - tal de tu - as fon - tes, meus o - lhos e - ram os teus pin - to - res, meus

tu - as fo - lhas, o mais pu - ro cris - tal de tu - as fon - tes, meus o - lhos e - ram os teus pin - to - res, meus

16

o - lhos e - ram os teus pin - to - res. Meus o - lhos e - ram e - ram os (os) teus pin - to - res, pin - to - res

o - lhos e - ram os teus pin - to - res. Meus o - lhos e - ram e - ram os (os) teus pin - to - res, pin - to - res

Meus o - lhos e - ram os teus pin - to - res

21

Meus o-lhos e - ram e - ram os (os) teus pin - to - res, pin - to - res Mas, a - fi - nal, quem pre-

Meus o - lhos e - ram os teus pin - to - res

25

ci - sa de o - lhos pa - ra so - nhar? So - nhar A gen - te so - nha é de o - lhos fe - cha - do, a

rall.

29

gen - te so - nha é de o - lhos fe - cha - dos

On - de, on - de quer que es - te - ja On - de,
Na mais den - sa, den - sa tre - va Eu

33

on - de for que se - ja so - nha - rei con - ti - go Mi - nha ter - ra em flor! Mi - nha ter - ra em flor! flor!

Terra! Um dia comerás meus olhos
Eles eram no entanto
O verde único de tuas folhas
O mais puro cristal de tuas fontes
Meus olhos eram os teus pintores!
Mas, afinal, quem precisa de olhos
Para sonhar?

A gente sonha
É de olhos fechados
Onde quer que esteja
Onde for que seja
Na mais densa treva
Eu sonharei contigo
Minha terra em flor!